



"Quão Díficil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 04/2023

14 de Julho de 2023



Organização Europeia
de Associações e
Sindicatos Militares

**34 Anos ao Serviço dos
Sargentos e de Portugal!**

"Defesa Nacional: Valorização e Verdade!"

**100% Sargentos
de Portugal!**

Faz hoje, 14JUL2023, uma semana que o Ministério da Defesa Nacional está sem Secretário de Estado, na sequência da exoneração, a pedido do titular do cargo, por ter sido constituído arguido num processo em que são investigados, entre outros, crimes de corrupção. A ANS acompanha a situação, mas as instituições funcionam e, por isso, o essencial é que se investigue a fundo e se faça justiça.

Contudo, por outro lado, assistimos com preocupação ao desenvolvimento do caso e às suas possíveis consequências. Enquanto associação socioprofissional preocupa-nos porque, o pouco "diálogo" (ou "ouvições") com a ANS, que este Governo tem permitido, sobre a maioria das matérias do foro socioprofissional, estava a ser feito, maioritariamente, com a Secretaria de Estado da Defesa Nacional, em face da delegação de competências da Ministra, no seu Secretário de Estado. Atraso na nomeação de um novo Secretário de Estado, significa ainda mais atraso na hipótese de procura de soluções para os problemas que afectam todos os militares, e particularmente dos que afectam os Sargentos. E isso é preocupante. E ainda mais preocupante se torna quando vemos e ouvimos o Primeiro-Ministro em declarações sobre o caso, afirmar que este assunto não é o que preocupa os portugueses! A Defesa Nacional não pode ser tratada como uma "coisa" menor, como "algo" menos importante, como fez António Costa, frente a vários órgãos de comunicação social.

E passou uma semana e o cargo ainda não foi provido...

É que, esse tem sido um dos problemas que temos tido ao longo dos anos: **a desvalorização, por sucessivos governos, daquilo que é, e a importância que deve ter, a Defesa Nacional, e dentro dela, as Forças Armadas (FFAA)**. E isso é muito grave, pois foi essa desvalorização que conduziu ao actual estado de "coisas": sangria de recursos humanos, recrutamento muito aquém das necessidades, obsolescência de equipamentos e infraestruturas, vencimentos baixíssimos, etc...

A ANS pugna pela Valorização da Defesa Nacional, enquanto mecanismo constitucional das soberania e independência nacionais. Sempre promovemos, junto de todos, o papel fundamental da Defesa Nacional. E dentro dela, a importância de ter umas FFAA que cumpram a sua missão, bem equipadas e com militares motivados para cumprir essa missão, assim servindo Portugal.

Por isso somos agentes activos da valorização institucional da Defesa Nacional junto dos portugueses, que servimos, mas também da valorização em áreas concretas da vida dos Sargentos e das suas famílias:

Valorização de carreiras, valorização da formação militar, valorização da saúde militar, valorização salarial.

E os portugueses sabem **que se está a faltar à verdade quando se apregoa que os militares viram os seus salários ser aumentados.**

Como demonstrado no Memorando do DDES (Departamento de Documentação e Estudos Sociais) da ANS, de 10JUL2023, **dizer que os militares foram aumentados é uma falácia!**

Pior, se analisarmos, como o Memorando faz, a evolução do poder de compra do caso apreciado, vemos que houve uma quebra de tal ordem, que o militar recebe hoje menos (em valores reais) do que há 14 anos, dois postos abaixo!

Onde estão os tão propalados aumentos salariais dos Sargentos das FFAA, senhor Primeiro-Ministro?

E pensa que os portugueses não estão também preocupados com isso?

Exige-se respeito pelas instituições.

Exige-se respeito pela Defesa Nacional, e pelos portugueses.

A ANS, como sempre, continuará a luta pela valorização das condições socioprofissionais do Sargentos de Portugal. E sempre com verdade!

Também ao Governo e ao seu líder, exigimos Valorização e Verdade na Defesa Nacional!

A Direcção